

428 OCORRÊNCIA DE ASMA E SUA ASSOCIAÇÃO COM ALERGIA RESPIRATORIA E POLUIÇÃO TABAGICA EM ESTUPANTES DE PELOTAS RS.

G.D.O. Alcantara; R. Quevedo; J. Cesar; C. Victora; A. Alcantara Filho (CCBS, UCPel e Dep. Med. Social, UFPel)

A asma é uma doença de distribuição universal, potencialmente mortal, atingindo cerca de 5% da população e influenciada por fatores endógenos (ex. atopia) e ambientais. Admite-se que a insalubridade climática de Pelotas favoreça altas taxas de afecções respiratórias, no entanto são desconhecidos dados epidemiológicos concretos sobre asma e alergia respiratória em nossa cidade. Por meio de questionário pré-codificado e teste de puntura (T.P.) realizados em sala de aula, investigamos entre out 91-jun92, 405 Universitários (U) e 396 estudantes do 10 Grau (10G) da área urbana de Pelotas. A frequência acumulada (FAC) de asma foi alta nos dois grupos de estudantes (U 15,6% – 10G 15,4%), não havendo diferenças em relação a grupo etário, cor OU sexo. A positividade global ao TP também foi elevada (U 34,1% – 10G 21,7%) e o *antígeno* isolado mais importante o *D. pteronissimus* (U 30,4% 10G 19,4%). Tanto em U quanto em 10G houve uma forte associação entre ocorrência de asma e TP positivo (razão de prevalência: U 2,22 – 10G 1,89). Também foi evidenciada uma relação direta entre tabagismo dos pais e ocorrência de asma nos estudantes: pais NÃO fumantes FAC 8,1%, pai OU mãe fumante FAC 13,8% e AMBOS fumantes FAC 24,8% ($P < 0,01$). É provável que a alta taxa de asma, associada a alergia respiratória e poluição tabágica domiciliar contribuam para uma maior morbimortalidade das doenças respiratórias em estudantes de Pelotas.

(FAPERGS-ÚCP I- UFPel)